

Subversão no Rio Grande do Norte

Relatórios dos inqueritos reali-
zados pelos Drs. JOSE' DOMINGOS
DA SILVA e CARLOS MOURA DE
MORAIS VERAS.

Impresso nas Oficinas da
Editora O Diário S/A
Natal — Setembro 1964

e prossegue:

"Que esclarece ainda que embora sendo o médico VULPIANO CAVALCANTI um comunista autêntico o declarante foi até à sua residência por sentir, àquela época que não estava infringindo nenhuma lei ou proibição, isto porque o doutor VULPIANO CAVALCANTI era um homem livre, vivendo dentro da sociedade natalense e inclusive exercitando a sua profissão de médico também de modo livre e liberal"...

E mais adiante, às fls. 207:

Perguntado porque motivo sendo estudante de Direito e funcionário do Tribunal de Contas, frequentava reuniões e tanto se interessava por assuntos políticos, respondeu que por exercer o livre direito de locomoção"... Perguntado se conhece José Campêlo Filho, respondeu que com ele esteve em uma reunião feita na Prefeitura do Natal, presidida por Djalma Maranhão em que se tratou de organizar a recepção a Leonel Brizola. Perguntado porque motivo tomou parte na organização da recepção ao Sr. Leonel Brizola, respondeu que o fez usando o direito de locomoção;"...

O indiciado José Arruda Fialho, às fls. 209 das suas declarações, esclarece:

"Que pertencia o declarante ao Centro de Cultura Popular (CCP) tomando parte do Conselho Deliberativo do mesmo DANILO BESSA, PAULO FRASSINETE DE OLIVEIRA, NATANIAS VON SHOSTEN, IVAN MACIEL" ... "Que na Universidade mantinha relações de amizade mais estreitas com GENIBERTO CAMPOS e DANILO BESSA seus colegas de Colégio, além de outros colegas"... "Que sempre foi indicado através do Diretório para representar a classe estudantil deste Estado nos congressos da UNE" ... em função de sua destacada participação no meio estudantil;"...

e ainda, às fls. 210:

"Que no dia primeiro de abril chegando à Faculdade de Medicina tomou conhecimento de que havia deflagrado um movimento revolucionário no país, participando o declarante da reunião havida na Escola com os demais colegas; que nessa reunião ficou deliberado que os estudantes de medicina não entrariam em greve, conforme decretara a UNE, mas permaneceria em estado de alerta, aguardando o desenrolar dos acontecimentos; que essa resolução logo mais foi transmitida aos colegas de outras Faculdades na ocasião da assembleia geral realizada no Restaurante Central dos Universitários, ponto de vista esse que foi vitorioso permanecendo a classe estudantil solidária com os colegas de medicina"...

O indiciado Francisco Floripe Ginani em seu depoimento, às fls. 215, diz:

"Que como Presidente do DCE teve oportunidade de, como seu representante legal participar de dois congressos da UNE realizados em Petrópolis e outro em Santo André em São Paulo, fazendo-o na qualidade de observador, sem direito a voto; que nesses congressos encontrou-se com colegas desta cidade que ali representavam seus órgãos de classe, entre os quais Geniberto Campos, Arruda Fialho, Danilo Bessa, Josemá de Azevedo e Maria Laly Carneiro, estes dois últimos, esclarece, compareceram apenas ao primeiro, realizado em Quitandinha;"...

e também às fls. 216:

"Que quando o declarante assumiu a presidência do BCE já funcionava o Pacto-Operário-Estudantil-Camponês, tendo assinado algumas notas na imprensa, "Imprensa, juntamente com os representantes dessas classes no sentido do encaminhamento de notas também almeçadas pelos estudantes como as Reformas de Base em particular Reforma Universitária; que o declarante era um dos membros integrantes da Frente de Mobilização Popular instalada em agosto do ano passado nesta Cidade"... "Que o declarante nunca se filiou a nenhum Partido Político, recordando-se porém que numa das reuniões da classe o estudante Danilo Bessa se declarou abertamente ser comunista;"...

Falando sobre a sua atuação no dia primeiro de abril, após a assembleia havida no Restaurante Central dos Estudantes, diz, às fls. 217:

"Que nessa tarde ainda assistiu aulas na sua Faculdade, indo em seguida para a Prefeitura Municipal, a fim de se inteirar do que ocorria no País, tendo em vista que chegara ao seu conhecimento que ali seria instalado o Quartel General da Legalidade sendo um ponto de convergência para se inteirar do andamento do processo revolucionário desencadeado no Brasil;"

"Que após a vitória do movimento Revolucionário do dia primeiro de abril o declarante juntamente com seu colega Geniberto Campos ausentou-se desta cidade indo para uma Fazenda localizada no município de Poço Limpo, temendo que fosse envolvido nas primeiras prisões que se realizaram nesta Cidade"...

O indiciado Josemá de Azevedo em seu depoimento às fls. 219, esclarece a sua participação:

"Que por duas vezes integrou a Delegação da Escola de Engenharia à Assembleia Geral da UNE realizadas nas cidades de Niterói e Quitandinha, nos anos de mil novecentos e sessenta e três respectivamente; que em nenhum desses dois Congressos proferiu discursos tomando parte nas votações dos temas apresentados, temas esses que abordaram não só assuntos dos meios universitários mas também pro-